# DICAS DE PORTUGUÊS

"Feliz Dia das Mães."
**Voz do povo**

por Dad Squarisi >> dadsquarisi.df@dabr.com.br

## AS SENHORAS DO MUNDO

Mãe é mãe. No mar de diversidade, sobressaem unidades. Três denominadores comuns saltam aos olhos. Um: a corujice. O outro: a proteção. Para a criatura que doa vida o filho é sempre criança. O último: a posse. Ela dá asas ao pássaro, mas não admite que voe para longe.

A ficção criou personagens que simbolizam as marcas universais das senhoras do mundo. Fábulas mostram animais com as qualidades e defeitos humanos. A mitologia conta histórias que resgatam os arquétipos de todos nós. Os tempos passam, mas dona Coruja, Tétis e Demeter continuam presentes. Elas povoaram a imaginação da nossa mãe, da mãe da nossa mãe, da mãe da mãe da nossa mãe. E a nossa.

Minervino Júnior/CB/D.A.Press

### A corujice

Dona Coruja e dona Águia viviam se estranhando. A razão: dona Águia devorava os filhotes de dona Coruja dia sim e outro também. Com pena do sofrimento da mãe, a bicharada intermediou o conflito. A rainha das aves aceitou buscar outras iguarias. Mas como reconhecer as corujinhas? Filhotes são tão parecidos… Dona Coruja dirimiu a dúvida:

— Ora, os meus pequenos são os mais lindos do planeta. A penugem deles brilha. Os olhos faíscam. O corpo é cheio de graça. Ah, uma beleza só.

Um mês depois, dona Águia voava meio sem rumo. Morta de fome, encontrou três filhotes num ninho. Eram feios, cinzentos e desengonçados. Devorou-os com prazer. Quando dona Coruja voltou pra casa, ops! Cadê? Furiosa, procurou dona Coruja:

— Traidora. Você não cumpriu a palavra. Comeu meus lindinhos!

— O quê? Aqueles monstros eram os seus filhotes? Sinto muito. De lindos eles não tinham nada.

### A proteção

Quando Aquiles nasceu, a mãe quis torná-lo imortal. Mergulhou-o nas águas do Estige, o rio dos Infernos. Para o garoto não se afogar, segurou-o pelo pé. Não deu outra: sem se molhar, o calcanhar virou o ponto fraco do menino.

Um dia, Tétis visitou um adivinho. O sábio lhe disse que Aquiles morreria na Guerra de Troia. Como evitar a tragédia? Ela disfarçou o filho de mulher e levou-o pra outra cidade. Quando cresceu, o rapaz, apaixonado, contou a verdade pra amada. A notícia se espalhou. Ele foi convocado pros campos de batalha.

Tétis, desesperada, contou ao filho que ele morreria em combate. "Prefiro uma vida curta mas gloriosa", respondeu o futuro herói, "a uma vida longa e sem graça." No meio de uma luta, uma flecha lhe atingiu o calcanhar. Ele morreu.

### A posse

Quando o mundo nasceu, há muiiiiiiiiiiiiiiiiiiiitos anos, os poderosos o dividiram em três reinos. O primeiro era o Olimpo. Ali viviam os deuses e heróis. Zeus mandava por lá. O segundo eram os oceanos. Nos mares, rios, lagos e fontes, reinava Posêidon. O último era o Inferno. Hades governava o pedaço. Todas as pessoas que morriam iam pra lá.

Um dia, Hades veio dar uma voltinha na Terra. Viu Perséfone. Apaixonou-se. Ela vivia no Olimpo. A mãe, Deméter, não a deixava sozinha nem um minuto. Hades ficou de olho na moça. Uma tarde, as duas foram passear no jardim. A jovem decidiu colher flores. Aí, ops! O chão se abriu e a devorou.

Deméter procurou a bela durante dias e dias. Não a encontrou. Inconformada, consultou Hélio, o sol, que tudo vê. Ele sentiu pena da mãe. Falou-lhe do rapto. A deusa da agricultura disse que não voltaria ao Olimpo sem a filha. Faltou comida. Os humanos passaram fome. Hermes, mensageiro de Zeus, prometeu trazer Perséfone de volta. Com uma condição: que ela não tivesse provado alimento dos mortos.

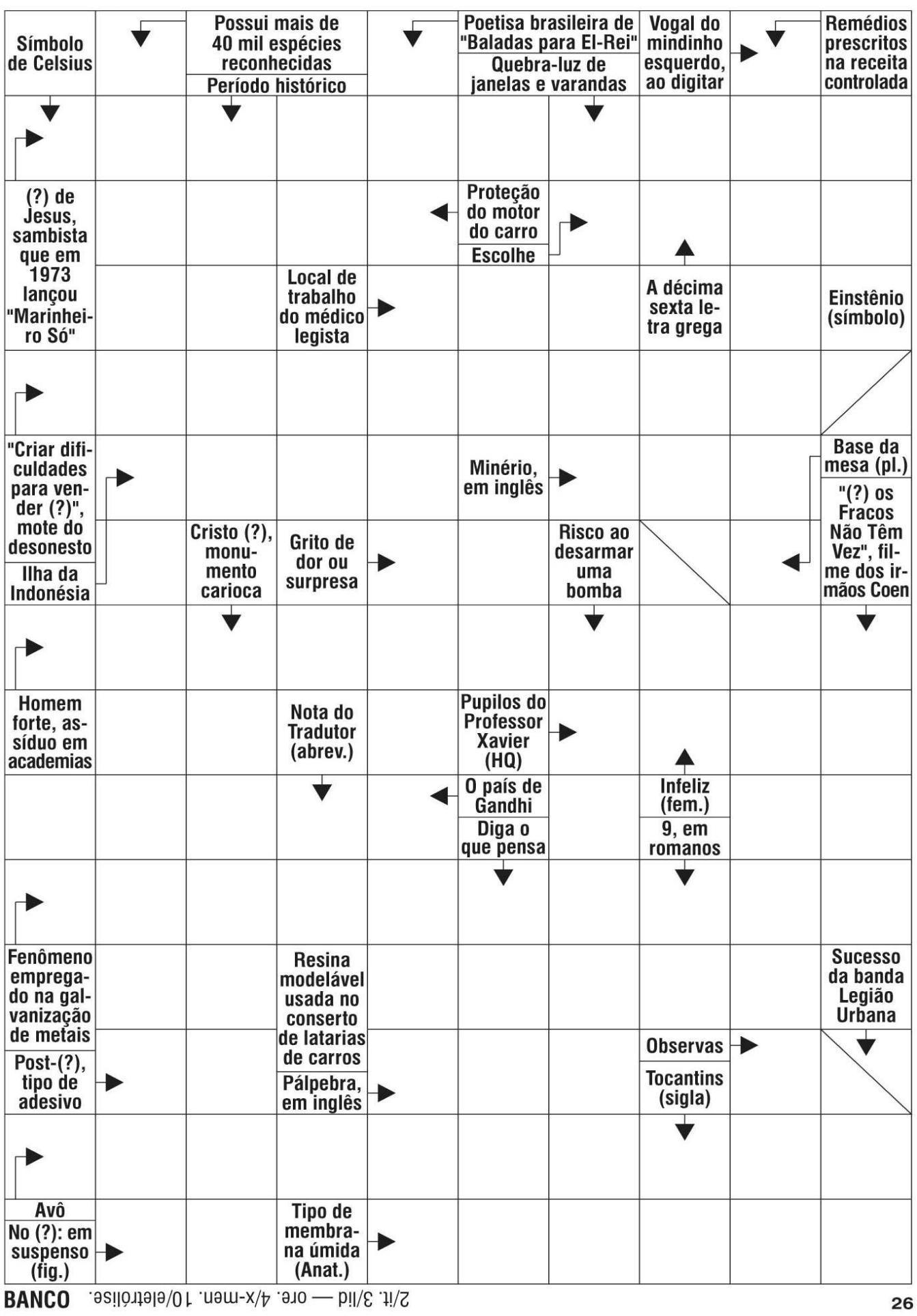
A moça voltou. Mas ficou pouco tempo. Havia comido sementes de romã. Hades a levou de volta. Zeus, então, arranjou uma saída. Todos os anos, Perséfone fica com a mãe durante nove meses. A Terra festeja com a primavera, o verão e o outono. Nos outros três, a bela fica com o marido. Nesse período, a Terra se cobre de gelo. Os grãos não crescem. É o inverno.

### LEITOR PERGUNTA

Dia das Mães é nome próprio?
**Samantha Silva, BH**

É. Data comemorativa, escreve-se com as letras iniciais maiúsculas: Dia das Mães, Dia dos Pais, Dia das Crianças.

## CRUZADAS




**BANCO** 2/it. 3/lid — ore. 4/x-men. 10/eletrólise. 26

© Ediouro Publicações — Licenciado ao **Correio Braziliense** para esta edição

DIRETAS DE ONTEM

| | | | | | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| E | N | T | R | E | V | I | S | T | A |
| | V | E | S | T | I | A | R | I | O |
| | A | T | | R | S | | A | V | C |
| | S | O | V | A | C | O | | I | E |
| | Á | | | I | O | L | E | S | |
| M | O | D | E | R | N | I | S | M | O |
| | D | I | B | | D | | | O | D |
| M | E | I | O | P | E | S | A | D | O |
| | T | I | | A | D | E | R | I | R |
| | E | | O | I | E | S | | G | |
| T | R | A | N | S | M | I | T | I | R |
| | R | | D E | | A | | O | T | O |
| P | A | R | A | Q | U | E | D | A | S |
| | S | E | R | | A | C | O | L | A |

SUDOKU DE ONTEM

| | | | | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| 9 | 3 | 1 | 2 | 7 | 4 | 6 | 5 | 8 |
| 4 | 8 | 5 | 9 | 6 | 3 | 7 | 1 | 2 |
| 6 | 2 | 7 | 1 | 5 | 8 | 9 | 3 | 4 |
| 3 | 9 | 4 | 6 | 2 | 1 | 5 | 8 | 7 |
| 5 | 6 | 2 | 8 | 3 | 7 | 1 | 4 | 9 |
| 7 | 1 | 8 | 4 | 9 | 5 | 2 | 6 | 3 |
| 1 | 5 | 3 | 7 | 4 | 2 | 8 | 9 | 6 |
| 2 | 4 | 9 | 5 | 8 | 6 | 3 | 7 | 1 |
| 8 | 7 | 6 | 3 | 1 | 9 | 4 | 2 | 5 |

por José Carlos Vieira >> *josecarlos.df@dabr.com.br*

### FRASES DA SEMANA DO MEU AMIGÃO MOSQUITO, O BRUCE LEE DE BOTECO

"No Brasil, até no futebol de botão tem roubo"

"Fake news é quando você pergunta: 'O pastel é de hoje?' e o cara responde que 'sim'"

### FILME EM CARTAZ ESSA SEMANA NO CONGRESSO

Vingadores x Milicianos: a volta da terra redonda

### ENQUANTO ISSO, NO PONTO DE ÔNIBUS

A inteligência daquele deputado é artificial

### CONVERSA NO PLENÁRIO

— Já pensou se casas de apostas usassem aprovação de projetos de lei assim como fazem nas partidas de futebol?
— Aí a gente ia ganhar dinheiro! Eu conheço uns aliciadores, vossa excelência.

### COISA DO BEZERRA DA SILVA

"Você com revólver na mão é um bicho feroz, é sim
Sem ele, anda rebolando e até muda de voz"

### POEMINHA

Dai, Senhor, que minha humildade
seja como a chuva desejada caindo mansa,
longa noite escura
numa terra sedenta
e num telhado velho.
*Cora Coralina*

Um abração! **MARIA MINHA**, eu te amo!!!

## SUDOKU

| | | | | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| | | 5 | | | | | 1 | |
| | 7 | | 5 | 9 | | | | |
| 8 | 1 | | 4 | | | | 2 | |
| 3 | | | | | | | 8 | |
| | 5 | 1 | 3 | | 8 | | | |
| 4 | | | | | 6 | 5 | | |
| 5 | | | | | | 8 | 9 | |
| | | | 2 | | | | 5 | 1 |
| | 4 | 6 | | | | | | |

Grau de dificuldade: fácil www.cruzadas.net